

## OPINIÃO

A precarização  
avança pelo mundo

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

Quanto atraso ainda existe no país outrora dito abençoado

Com a lei Áurea promulgada no ano de 1888, os produtores de café se incompatibilizaram com o Império. Veio a República que não se preocupou com a integração da população libertada, nem ofereceu escola. Em decorrência, teve início o movimento de favelização do Rio de Janeiro. De lá para cá os governantes pouco se esforçaram para forjar um país independente com população bem preparada para a vida.

Permanecemos como fornecedores de matéria prima e importadores de industrializados. Enfrentamos um momento delicado. As mazelas estão vindo à tona. Precisamos de seriedade e serenidade para manter a confiança de que o país vai fazer uma limpeza e sair das mãos dos escroques habilidosos que se apropriam de bens de outros por meios ilícitos.

Com a aproximação de um provável fechamento dos mercados, os países têm de fazer acordos bilaterais para intercâmbio comercial e tecnológico de forma equilibrada, sem precisar incorrer em novos empréstimos, e ainda preparar a população para produzir internamente o que não puder ser importado, gerando oportunidades de trabalho.

O mundo vive a precarização geral e se desumaniza. Aumenta a cobiça. Falta responsabilidade. Ser humano é não se deixar vencer pela raiva, ódio, insatisfação. É esforçar-se para compreender a vida. Temos testemunhado o aumento do apagão mental e precisamos combatê-lo com a boa educação. O mundo se tornou um lugar perigoso. É preciso muita vigilância material e espiritual para desfazer as ameaças antes que se tornem realidade - perigos a que todos nós estamos expostos com o avanço da internet e mídias sociais, com a possibilidade real de invasão na vida das pessoas.

Muitos jovens agem com insensatez, não querem ouvir os pais; acham-se muito melhores, fazem imposições, para só reconhecer, tarde demais,

o valor das recomendações recebidas. Estamos diante de uma situação bem diferente do século passado quando as novas gerações tinham forte ansio para saber o porquê das coisas. Atualmente nos defrontamos com a apatia de muitos jovens que nada querem saber do sentido da vida, vivendo de forma superficial, atravessando seus dias sem um olhar atento ao seu redor.

Estamos num final de ciclo? Todos os efeitos de séculos de economia predatória e desequilibrada vêm à tona. Alguns percebem algo errado, mas é preciso analisar com isenção e sem viés ideológico. O grande causador de todo o malogro, que se manifesta na baixa qualidade de vida no planeta e no desastre ambiental, não tem outra causa que não o próprio homem intelectual, que só enxerga o interesse próprio e não assume responsabilidade com o futuro.

Os jovens precisam de conscientização e automotivação. Na vida moderna, os incentivos para a busca do significado da vida estão sendo perdidos, havendo uma forte pressão para um viver acomodado e indolente, sem tempo para sonhar, refletir e ouvir a voz da intuição, ampliando o marasmo e inércia das massas. Há confusão no mundo. Faltam líderes sábios. A doença da decadência espiritual e moral atingiu a humanidade.

É preciso restabelecer o equilíbrio entre as nações, ampliando oportunidades de produzir e gerar trabalho, além de um grande acordo sobre as dívidas soberanas com redução de juros, aumento de prazos e bom senso para quebrar o ciclo de endividamento externo e interno. Gostaria de saber o que pensam os presidentes Trump, dos Estados Unidos, Temer, do Brasil e outros líderes mundiais, sobre como voltaremos a ter um crescimento natural, fundamentado num autêntico humanismo.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, realiza palestras sobre qualidade de vida. É também coordenador dos sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). Autor de diversos livros, como: Nola - o manuscrito que abalou o mundo; O segredo de Darwin; O Homem Sábio e os Jovens, entre outros (bicdutra@library.com.br).

Prisão de prefeitos eleitos leva  
incerteza a municípios paulistas

Prisões decretadas contra os prefeitos eleitos de Osasco, Embu das Artes e Presidente Bernardes, causaram indefinição nestes municípios em relação à posse

No caso de Embu das Artes, a diplomação do prefeito eleito Claudinei Alves dos Santos, conhecido como Ney Santos, foi suspensa pela Justiça Eleitoral, após pedido do Ministério Público (MP).

O político é considerado foragido desde a deflagração da Operação Xibalba, no último dia 9, quando foram cumpridos 49 mandados de busca e 14 de prisão preventiva. Sete pessoas estão foragidas, incluindo Ney Santos.

Segundo o MP, as investigações conduzidas pelo promotor de Justiça Estêvão Luís Lemos Jorge identificaram uma organização criminosa para lavagem de dinheiro do tráfico de drogas, supostamente liderada pelo prefeito eleito de Embu.

O prefeito eleito de Osasco, Rogério Lins, teve a prisão



Prefeito eleito de Osasco, vereador Rogério Lins (PTN).

preventiva decretada em 6 de dezembro e está em viagem ao exterior. A Justiça suspendeu, neste caso, somente a cerimônia de diplomação, mantendo a possibilidade de retirada do diploma. Na sexta-feira (16), o

advogado de Lins, Benjamin Ramos Junior, retirou o diploma no Cartório da 213ª Zona Eleitoral, por meio de uma procuração. As informações são do próprio cartório.

A prisão é parte da Operação

Caça-Fantasma, deflagrada em agosto de 2015 pelo MP. São 14 vereadores, incluindo Lins, suspeitos de manter um esquema de funcionários fantasma, além de captar parte do salário de assessores. O MP estima que R\$ 21 milhões foram desviados com as fraudes.

O prefeito eleito de Presidente Bernardes, Luccas Inague Rodrigues, teve a prisão decretada e chegou a ser preso no último dia 10, mas, de acordo com informações do Cartório da 165ª Zona Eleitoral, foi solto e compareceu na quarta-feira (14) à cerimônia de diplomação. De acordo com o TRE de São Paulo, a diplomação marca o encerramento do processo eleitoral, com a entrega do documento que habilita os políticos a tomar posse nos cargos para os quais foram eleitos (ABR).

Venezuela  
ordena embargo  
a banco privado

O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela ordenou ontem (20) um embargo milionário contra o Banesco Banco Universal, uma das maiores instituições financeiras do país. Segundo a decisão judicial, o Banesco precisará devolver pouco mais de US\$ 7,7 milhões ao fisco venezuelano. A sentença é referente a um processo por "não cumprimento do contrato de mandato e indenização por danos e prejuízos" iniciado pelo prefeito-procurador do município de San Francisco, no estado de Zulia.

Quase imediatamente, o banco informou através de sua conta no Twitter que "acatará como sempre as decisões das autoridades judiciais".

"Procederemos para cancelar imediatamente o montante estabelecido pelas autoridades", acrescentou a empresa. A divulgação da ordem judicial gerou preocupação entre os venezuelanos que já enfrentam um difícil panorama monetário ante a escassez de dinheiro por causa das mudanças nas cédulas em circulação na Venezuela e a posterior extensão da circulação da cédula de 100 bolívares até o dia 2 de janeiro (ANSA).

Hábito de presentear  
sofreu impacto com a crise

A crise econômica brasileira gerou mudanças no hábito de consumo das pessoas. O Opinion Box, empresa pioneira em soluções digitais para pesquisas de mercado e de opinião, em parceria com o Mundo do Marketing, portal de notícias com foco em eficiência estratégica, fez uma pesquisa para identificar os hábitos mais impactados pela questão econômica.

De acordo com o levantamento, "dar presentes" foi um dos segmentos mais afetado pela crise. O sexto entre os 10 analisados. Há 12 meses, 82% dos entrevistados davam presentes aos outros. Agora, são 70% das pessoas. Entre os que deixaram de presentear: 69% atribuem o fato à crise; 15% perderam o emprego; 2% mencionaram a falta de tempo e 14% outros motivos.

Entre os que mantiveram o hábito: 45% passaram a gastar menos; 43% mantiveram o gasto e 12% passaram a gastar mais. Pelo levantamento, o Opinion Box identificou que 14% não davam presentes antes e continuam não dando; 16% davam presentes antes;



De acordo com o levantamento, "dar presentes" foi um dos segmentos mais afetado pela crise.

4% passaram a dar presentes agora e 66% já tinham o hábito e o mantêm. Diante dos dados levantados, concluiu-se que o impacto real da crise foi de 52,6% neste hábito.

A pesquisa foi realizada com 1.424 internautas brasileiros de ambos os sexos, com idade acima dos 16 anos, provenientes de 475 cidades de todas as regiões do país e de todas as classes sociais. A pesquisa selecionou 10 hábitos que os brasileiros costumam realizar, desde assistir TV aberta ou fechada até comer em restaurantes e viajar. Para cada um

desses hábitos, as pessoas foram questionadas se aquele comportamento existia e se tal costume deixou de existir.

Aqueles que deixaram o hábito de lado, foram questionados sobre o motivo. Aqueles que não deixaram, no entanto, foram perguntados se passam a fazê-lo com menos ou mais frequência ou se o mantiveram da mesma forma.

Amargem de erro da pesquisa é de 2,6 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. Fonte e mais informações: (www.opinionbox.com).

## Papa lamenta ataque em Berlim

O secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Pietro Parolin, enviou ontem (20) um telegrama para o bispo de Berlim, em nome do papa Francisco, expressando "uma profunda comoção" após o atentado no mercado de Natal. De acordo com a mensagem, o "Papa Francisco se une a todas as pessoas de boa vontade que estão comprometidas a não deixar a loucura assassina do terrorismo encontrar espaço em nosso mundo". Na noite desta segunda-feira (19), um caminhão invadiu um mercado de natal em Breitscheidplatz, na parte oeste de Berlim, e deixou ao menos 12 mortos e 48 feridos. A chanceler alemã, Angela Merkel, confirmou que o ataque foi um "ato terrorista" e afirmou que "este é um dia muito triste" para o país (ANSA).

Na Europa, tendência de Natal  
é presentear com experiências

Esqueça os tradicionais presentes de Natal: livros, sapatos e bolsas. Nada disso é o que desejam os europeus, revelou uma pesquisa feita recentemente pelo site lastminute.com. A nova moda é presentear seus entes queridos com vivências. Os vales-presentes de jantares, passeios turísticos ou outras experiências diferentes existem já há um bom tempo, mas especialmente nesse ano aconteceu um "boom" de presentes não-materiais.

Mais de um em cada dois italianos disseram que preferem ganhar uma experiência porque é mais "memorável" e simbólica, enquanto apenas 33% dos italianos preferem desembulhar um presente material. E outros 23% declararam que não sentem necessidade de nenhum tipo de presente. No entanto, a tendência é também europeia: a Espanha se mostrou a mais adepta aos novos presentes, cerca de 60% da população espanhola prefere ganhar alguma vivência nova do que um objeto.



Cerca de 16% dos europeus desejam 'andar de balão'.

Já os franceses levaram o título de "mais materialistas" porque 38% da população prefere os tradicionais presentes natalinos. Os resultados evidenciaram que os homens e as mulheres escolheram experiências bem diferentes. Os homens italianos, sobretudo, escolheram passeios com mais adrenalina, o mais desejado foi girar uma Ferrari (27%), seguido de andar de helicóptero (22%). E, além de ousados, se mostraram os mais vaidosos da Europa: o terceiro presente

mais desejado foi um dia no Spa (20%).

A pesquisa foi feita com seis mil pessoas em toda a Europa. E as experiências mais desejadas foram: 1. Um dia no SPA (31%); 2. Ingresso para parque de diversão (25%); 3. Visita a museus e galerias de arte (23%); 4. Dirigir uma Ferrari (19%); 5. Andar de helicóptero (18%); 6. Curso de culinária (18%); 7. Andar de balão (16%); 8. Pilotar um avião (14%); 9. Um jantar às cegas (12%); e 10. Paraquedismo (12%) - (ANSA).

Brasileiros  
lançam balão  
para 1ª  
missão à Lua

Um grupo de pesquisadores brasileiros acaba de lançar um balão estratosférico como parte do projeto "Garatêa-L", primeira sonda sul-americana até a Lua, em São Carlos, interior de São Paulo. O balão foi enviado para avaliar o potencial de sobrevivência de células e biomoléculas em condições extremas. O equipamento foi liberado no início da tarde e caiu horas depois, após alcançar uma altitude de até 30 km.

Segundo os pesquisadores, esta distância corresponde a um centésimo da encontrada ao nível do mar e já não há camada de ozônio para proteger o equipamento dos raios ultravioleta. A sonda acoplada ao balão foi batizada de Garatêa II e trata-se de uma versão inicial do experimento que será enviado na Garatêa-L, espaçonave brasileira a ser colocada em órbita da Lua em 2020.

O projeto é realizado pela empresa Airvantis em parceria com pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, da USP, do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, do Instituto Mauá de Tecnologia e da PUC-RS. Além da participação internacional da Agência Espacial Europeia e da Agência Espacial do Reino Unido (ANSA).

## Ferrari lançará novo carro para F1

A Ferrari anunciou que lançará seu novo modelo de carro para a temporada 2017 da Fórmula 1 no dia 24 de fevereiro. O carro do próximo ano será apresentado no Circuito do Fiorano, que pertence à própria escuderia e está localizado na cidade de Maranello, na Itália, apenas três dias antes do início dos testes da pré-temporada em Barcelona, que começarão a partir de 27 de fevereiro.

O anúncio foi dado ontem (20) pelo presidente

da Ferrari, Sergio Marchionne, e pelo chefe de equipe, Maurizio Arrivabene, durante o tradicional encontro natalino com a imprensa. No mesmo dia, a Ferrari também anunciou o novo piloto de testes da equipe, o italiano Antonio Giovinazzi, de 23 anos, que em 2016 ficou com a segunda colocação na GP2. "Contamos com ele por ser um grande piloto, mas também estou muito feliz porque é um italiano", afirmou Marchionne (ANSA).

<b>Empresas &amp; Negócios</b>	
Diretor Responsável:	<b>José Hamilton Mancuso</b> DRT/SP 48679 mancuso@netjen.com.br
Diretora Administrativa-Financeira	Webmaster e TI: <b>VillaDartes</b>
<b>Laurinda M. Lobato</b> DRT/SP 48681 laurinda@netjen.com.br	Editoração Eletrônica <b>Ricardo Souza</b> <b>Walter de Almeida</b>
Editora	Impressão <b>LTJ - Gráfica Ltda</b>
<b>Laura R. M. Lobato De Baptisti</b> DRT/SP 46219	<b>ABRARJ</b> Associação Brasileira de Revistas e Jornais Matrícula, SP-555
Marketing	Colaboradores
<b>J. L. Lobato</b> lobato@netjen.com.br	Dr. Lair Ribeiro
Diretor Comercial	Leslie Amendolara
<b>José Hamilton Mancuso</b> mancuso@netjen.com.br	Luiz Flávio Borges D'Urso
Andressa Thomaz	Mario Enzo Bellio Junior
Antônio Delfim Netto	Ralph Peter
Armando Rovai	Rosângela Demetrio
Cícero Augusto	Sandra Falcão
Cláudio Tomanini	Sergio Valezin
Eduardo Moreira	
Geraldo Nunes	
J. B. Oliveira	
<b>Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda</b>	
CNPJ: 05.687.343/0001-90 - Registro na JUCESP sob NIRE 35218211731 em 06/06 de 2003 e matriculado no 3º Registro Civil da Pessoa Jurídica sob nº 103 Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º Andar - Conj. 909 Cep: 01014-000 - Tel: 3106-4171 - FAX: 3107-2570 - e-mail: netjen@netjen.com.br - site: www.netjen.com.br	
Auditoria de tiragem: Cokinós Auditores e Consultores <b>COKINÓS</b>	
Serviço informativo editorial fornecido pela Agência Estado e Agência Brasil. Artigos e colunas assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	